

Sumário das Políticas, Procedimentos e Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito

O Intesa Sanpaolo Brasil S.A – Banco Múltiplo (“ISPBR”) possui políticas e procedimentos específicos para o gerenciamento do risco de crédito, o qual, conforme a Resolução 3721/2009 do Banco Central do Brasil (“BACEN”) é definido como:

- A possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

ESTRUTURA E OBJETIVOS

O ISPBR possui departamento independente e dedicado ao gerenciamento dos riscos pertinentes às atividades da Instituição (Departamento de Gerenciamento de Risco & Capital – “DGRC”), com suporte, para assuntos relacionados à crédito, do Departamento de Crédito do ISPBR, com reporte à Diretoria do ISPBR e Intesa Sanpaolo (“ISP”).

Suas principais responsabilidades e objetivos são:

- Preservar o capital econômico e maximizar o valor para o acionista, evitando exposições inadequadas e desnecessárias face a riscos;
- Otimizar a alocação do capital, através
 - Análise de desempenho de modo a manter o controle dos níveis de risco;
 - Identificação de combinações mais eficientes de riscos e resultados nas áreas operacionais.
- Garantir que todos os riscos assumidos e potenciais em todas as áreas do ISPBR sejam corretamente identificados, mensurados, controlados e gerenciados, de acordo com metodologias e procedimentos formalizados e disseminados dentro da Instituição;
- Verificar se os modelos de mensuração de riscos estejam coerentes com os resultados almejados pelas áreas que assumem riscos;
- Implementar sistemas e procedimentos para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado para as posições do ISPBR, gerando relatórios tempestivos para demais departamentos, Diretoria do ISPBR e ISP.

PROCESSOS, FERRAMENTAS E INDICADORES

No processo de controle e mensuração do risco de crédito, destacam-se a utilização dos processos, ferramentas e indicadores abaixo:

- **Processo de Avaliação e Monitoramento de Crédito**

O ISPBR possui metodologia e processo compreensivo de análise de aprovação, acompanhamento e recuperação de crédito em linha com a regulamentação brasileira, sendo seus principais pontos:

- Análise compreensiva do cliente e produção de proposta de crédito com descrição de todos os aspectos relevante para a avaliação de uma operação de crédito, levando-se em conta itens como posição financeira do cliente, comportamento de crédito, produtos a serem consumidos, eventuais riscos ao cliente e suas posição e demais;
- Execução de transações de crédito apenas após aprovação formal de proposta junto ao Comitê de Crédito do ISPBR, seguindo-se as Políticas da Instituição;
- Monitoramento constante da qualidade e comportamento de crédito do cliente com o uso de ratings internos alinhados à metodologia do BACEN bem como da suficiência de garantias;
- Adoção de medidas preventivas e de recuperação do crédito em caso de deterioração do mesmo
- Revisão periódica dos limites e ratings de crédito, com periodicidade máxima de um ano ou de forma antecipada em caso de deterioração da condição creditícia do cliente ou para os casos determinados pela Resolução 2.682/1999

- **Modelo de Rating Interno**

O ISPBR possui modelo de rating interno para cada contraparte, em linha com a metodologia do ISP, esta aprovada pelo Banco Central Europeu ("ECB") e regulador italiano ("Banca D'Italia") e harmonizada com a tabela de ratings do BACEN conforme a Resolução 2682/99, aplicáveis a todos os clientes da Instituição.

- **Risco de Concentração de Crédito e Garantias**

O ISPBR possui práticas de monitoramento do risco de concentração de crédito bem como admite a realização de operações amparadas por garantias próprias ou de terceiros, de forma a mitigar / reduzir o risco de crédito das operações, com a existência de critérios de aceitação de ativos para a formação de garantias.

As garantias são submetidas a reavaliação periódica de sua suficiência e executabilidade, sendo essa sob responsabilidade do Departamento de Crédito do ISPBR.

- **Avaliação de Perdas Associadas ao Risco de Crédito**

É de responsabilidade do DGRC a realização periodica da comparação entre as perdas estimadas e efetivas de crédito, informando tempestivamente a Diretoria do ISPBR e demais departamentos impactados sobre a evolução do risco de crédito.

- **Teste de *Stress* sobre as Exposições de Crédito**

Testes anuais ou durante situações anormais de mercado de stress simulando condições extremas e seus impactos sobre a carteira da Instituição são performados pelo DGRC e reportados à Diretoria, Auditoria Interna e Departamento de Crédito do ISPBR, bem como mantidos à disposição do Banco Central do Brasil.

GOVERNANÇA DO RISCO DE CRÉDITO

Adicionalmente aos reportes tempestivos e periódicos acima mencionados, o Risco de Crédito é pauta periódica dos seguintes Comitês internos do ISPBR:

Comitê de Gerenciamento de Riscos & Capital, o qual possui as principais responsabilidades:

- ✓ Assegurar o correto endereçamento e escalonamento das principais ações de gerenciamento de riscos;
- ✓ Examinar a evolução do mercado, cenários economicos bem como modificações de legislações, regulamentos e procedimentos em relação à gestão de riscos e capital;
- ✓ Promover visão integrada à Diretoria do ISPBR da exposição de riscos ao quais o ISPBR está sujeito;
- ✓ Analisar e deliberar sobre situações de piora significativa do risco, bem como gerir diretamente em situações de particular impacto e relevância que possam ocasionar impacto reputacional e legal ao ISPBR.

Comitê de Riscos Financeiros (“*Asset and Liabilities Committee – ALCO*”), o qual possui as principais responsabilidades:

- ✓ Analisar a evolução do mercado com base no cenário econômico e discutir os cenários adotados pela ISPBR, com particular referência à taxa de juros, câmbio e liquidez;
- ✓ Avaliar periodicamente a metodologia de mensuração do risco financeiro das carteiras do ISPBR
- ✓ Verificar periodicamente o perfil de risco financeiro geral e do risco de liquidez do ISPBR
- ✓ Avaliar a proposta de limite de operação para as atividades financeiras relacionadas às carteiras do ISPBR
- ✓ Endereçar a implementação da estratégia e diretrizes do ISPBR em matéria de riscos financeiros.

Ambos os Comitês possuem como membros a Diretoria do ISPBR e os respectivos chefes de departamento direta ou indiretamente impactados pelo risco de crédito, como Finanças, Riscos, Tesouraria, Crédito, *Compliance* e Auditoria Interna.

Para mais informações:

Saopaulo.br@intesasanpaolo.com.br